PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

JUNHO 2019
ANO XVIII - Nº 202

SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI 2019

EUCARISTIA: VIDA E COMUNHÃO

VEM ESPÍRITO SANTO DE AMOR, VEM A NÓS, TRAZ À IGREJA UM NOVO VIGOR

30/06 – SOLENIDADE DOS APÓSTOLOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO. DIA DO PAPA SUCESSOR DE PEDRO. NESSE DIA FAZEMOS A COLETA DO ÓBULO (OFERTA) DE SÃO PEDRO, PARA AS OBRAS DE CARIDADE FEITAS PELO PAPA, EM NOME DA IGREJA. SEJAMOS GENEROSOS E SOLIDÁRIOS NESSA OFERTA.

Quermesse nas Comunidades da paróquia Nossa Senhora de Fátima, confira e participe!

Comunidade São Lucas:
01, 02, 08 e 09 de junho

Comunidade São Francisco:
08 e 09, 15 e 16 de junho

Comunidade São Paulo Apóstolo:
29 e 30 de junho / 06 e 07 de julho

Nosso pároco em sua palavra reflete sobre a missão da Igreja a serviço da vida em todas as suas fases, e expressões. Na página 03

EDITORIAL

O Evangelho e os documentos da igreja nos alertam sobre nossa missão.

O Papa Francisco destaca que nós cristãos pelo batismo rebemos a força do Espírito Santo e nos tornamos discípulos de Jesus. Os primeiros cristãos "deixaram suas casas, levaram consigo poucas coisas; não tinham segurança, mas foram de lugar em lugar anunciando a Palavra."

Portanto, a nós leigos foi confiado a tarefa de sermos presença no mundo como membros do corpo de Cristo que é a Igreja, povo santo de Deus. Devemos ser anunciadores e missionários de Jesus em busca do novo Reino, Ele mesmo nos indicou o caminho da fraternidade, do direito e da justiça.

Então porque observamos muitos cristãos questionarem que padres, irmãs consagradas, leigos e leigas que pregam e lutam pela igualdade social são comunistas? Precisamos nos questionar quais são os ensinamentos que permeiam nossa fé cristã.

Será que tudo o que está acontecendo no Brasil, no governo atual, com propostas de retirada de direitos, retrocessos na educação, na saúde, não é um chamado para nós cristãos sairmos em defesa dos direitos de nosso povo, que luta a tantos anos por justiça e uma sociedade mais igual?

A igreja tanto com o ano do laicato, como com a campanha da fraternidade deste ano que teve como tema "Fraternidade e Políticas Públicas" e o lema "Serás libertado pelo direito e pela Justiça", buscou fortalecer nosso entendimento, nos ajudando a compreender melhor nosso papel como leigo na igreja e na sociedade, nos alertando mais uma vez que é urgente a necessidade de unirmos fé e vida.

Precisamos nos animar e participar "da vida" no sentido de reabilitar a dignidade política, trazendo de volta a ética e o uso do diálogo democrático que conjuguem a justiça com a misericórdia e a reconciliação. Somente pelo compromisso com a política e pela efetivação de políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, que a cidadania e o bem comum sairão fortalecidos e serão sinais de esperança de um futuro mais digno e justo para todos.

Para além da caridade cotidiana e do trabalho de assistencialismo, temos que questionar as origens dos malefícios que afligem o povo. É papel de nós cristãos, a promoção humana integral, seja através dos trabalhos pastorais ou ações individuais enquanto leigos. Devemos buscar uma ação socio transformadora, para que na dinâmica do seguimento de Jesus, lutemos pela garantia de vida e de um ambiente preservado aos marginalizados, excluídos, pobres, sem terra, sem teto, sem trabalho e descartados, que são afligidos por um modelo econômico que privilegia somente o ter e o lucro.

Não podemos nos deixar levar pelos discursos enganosos endossados por grupos que visam somente ao interesse próprio. É necessário manter o ímpeto de se indignar frente aos retrocessos e as injustiças.

"Quando dou comida aos pobres, me chamam de santo. Quando pergunto por que eles são pobres, me chamam de comunista."

(Dom Helder Câmara)

Márcia Amélia e Benê - Membro da Comissão do Laicato

A Eucaristia nos faz Igreja

Estando próxima a solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, que é celebrada na quinta-feira depois da solenidade da Santíssima Trindade, nos deparamos com o sacramento mais salutar da Igreja. Santo Tomás de Aquino nos recorda a força da Eucaristia: destrói os pecados, potencializa o crescimento das virtudes e sacia a alma com todos os dons Espirituais. Mas, de contrapartida, é presente um cenário social-eclesial, a nível mundial, não tão consonante com os dons Espirituais provindos da Sagrada Comunhão. O mundo sofre pela ganancia do poder e a Igreja perece com tantos ataques que ferem a sua unidade. O desafio que fica aos cristãos de nossas comunidades é de descobrir, nesta celebração, a verdadeira imagem e essência do Cristo empobrecido que se faz presente no pão e vinho consagrados.

A experiência que os discípulos realizaram no partir do pão (Lc 24,31), não foi com uma teoria ou mero sentimento de solidariedade, mas com a Pessoa de Jesus, o missionário do Pai que, sendo rico, fez-se pobre para nos enriquecer (2 Cor 8,9). Dom Luciano Mendes dizia que "Jesus é a gratuidade-gratidão, pois recebe tudo gratuitamente do Pai e então faz-se todo entregue por nós". A vida de Jesus foi isto, de fato, uma vida para-os-outros, uma proexistencia. Jesus é a Eucaristia, é o amor recebido, agradecido e ofertado. Isso deve nos gerar uma grande inquietação enquanto comunidade eclesial, pois como recorda o Papa Bento XVI "a Igreja não se autoconstitui como uma federação de comunidades. É uma unidade não por motivo de um governo centralizado, mas um único centro comum que a todos é possível, ela tira origem do único Senhor, que no único pão a cria como único corpo". Ou seja, na Eucaristia, somos Igreja. E continuando com as palavras de Dom Luciano Mendes: "entrar em comunhão com Cristo na Eucaristia é deixar-se possuir pelo seu dinamismo de amor e aprender com Jesus a dar a vida pelos irmãos".

Sendo fruto eucarístico, devemos constantemente nos perguntar: que Igreja queremos e estamos sendo? Somos expressão eucarística? O Papa Francisco (em consonância com São João XXIII), no seguimento de Jesus, expressou claramente o seu desejo de "uma Igreja pobre para os pobres" (EG 198), que pouco se preocupa com as glórias do mundo, mas realmente se faz "eucaristia": agradecimento e oferta. Por isso, ao nos prepararmos para esta belíssima solenidade, mais que hinos, tapetes, sinos e incensos, busquemos também honrar o corpo de Cristo se preocupando com que é próprio da Vida de Jesus: a gratidão ao Pai e a gratuidade serviçal aos pobres. "Queres Honrar o Corpo de Cristo? Não permitas que ele seja objeto de desprezo em seus membros, isto é, nos pobres, privados de vestimentas"(São João Crisóstomo). Seguindo os passos de Jesus curaremos muitas das dores da humanidade e viveremos de forma mais intensa a unidade de nossa Igreja e a nossa missão de discípulos missionários.

Seminarista Fernando Benetti

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

CNG Contabilidade e Consultoria Ltda.
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

Patrícia Restaurante
Desde 1984
R. José Volpi, 112 - Vila Flórida - Guarulhos
(11) 2404-4188

Artes Gráficas Prática Ltda
Impressos em Geral
PRÁTICA DESDE 1994
Tel.: (11) 2798-2184 | (11) 2957-3844
Email: graficapratica@uol.com.br

A Palavra do Nosso Pároco

A Igreja a serviço da vida

O Evangelho da vida está no centro da mensagem de Jesus. "Eu vim para todos tenham vida" Jo 10, 10. Portanto, defender a vida até o fim, até as últimas conseqüências fez parte da vida, e da missão de Jesus.

A Igreja, continuadora da missão de Jesus deve também se colocar do lado da vida em todas as suas fazes e manifestações, denunciando todo tipo de abuso, e de violação à dignidade humana das pessoas. Em sua ação evangelizadora ela deve promover insistentemente a cultura da vida, da paz, e da solidariedade, se contrapondo à cultura da morte, da violência, e do descarte da vida humana. Nos, comprometendo com a cultura da vida, testemunhamos verdadeiramente nossa fé naquele que veio para que todos tenham vida, e vida abundante, feliz, e de qualidade. A causa da vida, deve ser nosso estilo de vida cristã.

O discípulo de Jesus não pode se calar diante de tantas ameaças à vida, e diante tantas injustiças que impedem a vida de nascer, de crescer e de desenvolver. A vida humana é ameaçada, e prejudicada, diante da destruição da natureza e do meio ambiente, da violência, do desemprego cada vez mais crescente, de um modelo econômico perverso, que coloca o lucro acima das necessidades básicas das pessoas, pois o importante é sempre o ter mais. Os Bispos reunidos na 57ª Assembléia geral da CNBB, que aconteceu de 01 -10 do mês de maio enviaram uma mensagem ao povo de Deus, onde mostraram que a Igreja deve estar ao lado dos pobres, cada vez mais pobres em um país onde o aumento das desigualdades e a concentração de renda em níveis intoleráveis é uma realidade cada vez mais evidente. No Brasil, cada dia são mais visíveis os sinais de morte que ameaçam os filhos de Deus, especialmente os mais vulneráveis o que faz necessária uma atitude clara, como aparece na mensagem, mostrando que ninguém pode servir a dois senhores, Deus e o capital, com quem o atual governo está claramente alinhado, apoiando um liberalismo exacerbado e perverso que desidrata o Estado quase ao ponto de eliminá-lo, ignorando as políticas sociais de vital importância para a maioria da população, favorece o aumento das desigualdades, e a concentração de renda em níveis intoleráveis. Na mensagem, nossos bispos dizem que "a corrupção classificada pelo Papa Francisco como um "câncer social" profundamente radicada em inúmeras estruturas do país, é uma das causas da pobreza e da exclusão social na medida em que desvia recursos que poderiam se destinar ao investimento na educação, na saúde e na assistência social, caminho de superação da atual crise".

A injustiça social assume proporções de ofensa a Deus, e de negação da ordem democrática, e desafia a nós cristãos, pois nosso país é considerado um país cristão. E como explicar tantas situações de injustiças, e de desfiguração da pessoa humana, num país em que a maioria da população se declara cristã?

Atualmente, defender os pobres e seus direitos, a justiça social, a igualdade, é ser taxado de comunista, de esquerdista, quando na verdade, é seguir o Evangelho de Jesus.

Nossos bispos dizem que "precisamos ser uma nação de irmãos e irmãs, eliminando qualquer tipo de discriminação, preconceito e ódio. Somos responsáveis uns pelos outros. O Brasil que queremos emergirá do comprometimento de todos os brasileiros com os valores que têm o Evangelho como fonte da vida, da justiça, e do amor".

Como refletimos na Campanha da Fraternidade desse ano sobre políticas públicas, é de grande importância a participação dos cristãos na luta por políticas públicas de combate a miséria, e a exclusão, a participação nos vários conselhos de direitos presentes na sociedade, a participação política consciente, a atuação articulada e organizada das pastorais sociais de nossas comunidades, em fim o engajamento em movimentos sociais e populares em favor de uma vida digna para todos. Com essa participação, e com esse engajamento podemos resgatar a dignidade da vida, dom de Deus, e devolver alegria e esperança aos pobres e marginalizados.

Assumamos com coragem, e profecia, a causa da vida.

Que Deus, Senhor da vida, abençoe a todos e a todas.

Padre Tarcísio.

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes Hb 4,12

09/06 – Domingo de Pentecostes: 1ª- Leitura At 2,1-11 – Sl 104 - 2ª- Leitura 1 Cor 12, 3-7.12-13 – Evangelho Jo 20,19 -23

16/06 – Domingo da Santíssima Trindade: 1ª- Leitura Pr 8,22-31 – Sl 8 – 2ª- Leitura Rm 5,1-5 – Evangelho Jo 16,12-15

23/06 – 12º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Zc 12,10-11; 13,1 – Sl 63 – 2ª- Leitura Gl 3,26-29 – Evangelho Lc 9,18-24

30/06 – 13º- Domingo do Tempo Comum, Solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo: 1ª Leitura 12,1-11 – Sl 34 – 2ª- Leitura 2 Tm 4,6-8.17-18 – Evangelho Mt 16,13-19

MENSAGEM DA CNBB AO POVO BRASILEIRO

"Eis que faço novas todas as coisas" (Ap 21,5)

Suplicando a assistência do Espírito Santo, na comunhão e na unidade, nós, Bispos do Brasil, reunidos na 57ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, no Santuário Nacional, em Aparecida-SP, de 1 a 10 de maio de 2019, dirigimos nossa mensagem ao povo brasileiro, tomados pela ternura de pastores que amam e cuidam do rebanho. Desejamos que as alegrias pascais, vividas tão intensamente neste tempo, renovem, no coração e na mente de todos, a fé em Jesus Cristo Crucificado-Ressuscitado, razão de nossa esperança e certeza de nossa vitória sobre tudo que nos aflige.

"Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos" (Mt 28,20)

Enche-nos de esperançosa alegria constatar o esforço de nossas comunidades e inúmeras pessoas de boa vontade em testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo, comprometidas com a vivência do amor, a prática da justiça e o serviço aos que mais necessitam. São incontáveis os sinais do Reino de Deus entre nós a partir da ação solidária e fraterna, muitas vezes anônima, dos que consomem sua vida na transformação da sociedade e na construção da civilização do amor. Por essa razão, a esperança e a alegria, frutos da ressurreição de Cristo, hão de ser a identidade de todos os cristãos. Afinal, quando deixamos que o Senhor nos tire de nossa comodidade e mude a nossa vida, podemos cumprir o que ordena São Paulo: 'Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos!' (Fl 4,4) (cf. Papa Francisco, Exortação Apostólica Gaudete et Exultate, 122).

"No mundo tereis aflições, mas tende coragem! Eu venci o mundo" (Jo 16,33).

Longe de nos alienar, a alegria e a esperança pascais abrem nossos olhos para enxergarmos, com o olhar do Ressuscitado, os sinais de morte que ameaçam os filhos e filhas de Deus, especialmente, os mais vulneráveis. Estas situações são um apelo a que não nos conformemos com este mundo, mas o transformemos (cf. Rm 12,2), empenhando nossas forças na superação do que se opõe ao Reino de justiça e de paz inaugurado por Jesus.

A crise ética, política, econômica e cultural tem se aprofundado cada vez mais no Brasil. A opção por um liberalismo exacerbado e perverso, que desidrata o Estado quase ao ponto de eliminá-lo, ignorando as políticas sociais de vital importância para a maioria da população, favorece o aumento das desigualdades e a concentração de renda em níveis intoleráveis, tornando os ricos mais ricos à custa dos pobres cada vez mais pobres, conforme já lembrava o Papa João Paulo II na Conferência de Puebla (1979). Nesse contexto e inspirados na Campanha da Fraternidade deste ano, urge reafirmar a necessidade de políticas públicas que assegurem a participação, a cidadania e o bem comum. Cuidado especial merece a educação, gravemente ameaçada com corte de verbas, retirada de disciplinas necessárias à formação humana e desconsideração da importância das pesquisas.

A corrupção, classificada pelo Papa Francisco como um "câncer social" profundamente radicada em inúmeras estruturas do país, é uma das causas da pobreza e da exclusão social na medida em que desvia recursos que poderiam se destinar ao investimento na educação, na saúde e na assistência social, caminho de superação da atual crise. A eficácia do combate à corrupção passa também por uma mudança de mentalidade que leve a pessoa compreender que seu valor não está no ter, mas no ser e que sua vida se mede não por sua capacidade de consumir, mas de partilhar.

O crescente desemprego, outra chaga social, ao ultrapassar o patamar de 13 milhões de brasileiros, somados aos 28 milhões de subutilizados, segundo dados do IBGE, mostra que as medidas tomadas para combatê-lo, até agora, foram ineficazes. Além disto, é necessário preservar os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. O desenvolvimento que se busca tem, no trabalho digno, um caminho seguro desde que se respeite a primazia da pessoa sobre o mercado e do trabalho sobre o capital, como ensina a Doutrina Social da Igreja. Assim, "a dignidade de cada pessoa humana e o bem comum são questões que deveriam estruturar toda a política econômica, mas às vezes parecem somente apêndices adicionados de fora para completar um discurso político sem perspectivas nem programas de verdadeiro desenvolvimento integral" (Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 203).

A violência também atinge níveis insuportáveis. Aos nossos ouvidos de pastores chega o choro das mães que enterram seus filhos jovens assassinados, das famílias que perdem seus entes queridos e de todas as vítimas de um sistema que instrumentaliza e desumaniza as pessoas, dominadas pela indiferença. O feminicídio, o submundo das prisões e a criminalização daqueles que defendem os direitos humanos reclamam vigorosas ações em favor da vida e da dignidade humana. O verdadeiro discípulo de Jesus terá sempre no amor, no diálogo e na reconciliação a via eficaz para responder à violência e à falta de segurança, inspirado no mandamento "Não matarás" e não em projetos que flexibilizem a posse e o porte de armas.

Precisamos ser uma nação de irmãos e irmãs, eliminando qualquer tipo de discriminação, preconceito e ódio. Somos responsáveis uns pelos outros. Assim, quando os povos originários não são respeitados em seus direitos e costumes, neles o Cristo é desrespeitado: "Todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes mais pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer" (Mt 25,45). É grave a ameaça aos direitos dos povos indígenas assegurados na Constituição de 1988. O poder político e econômico não pode se sobrepor a esses direitos sob o risco de violação da Constituição.

A mercantilização das terras indígenas e quilombolas nasce do desejo desenfreado de quem ambiciona acumular riquezas. Nesse contexto, tanto as atividades mineradoras e madeireiras quanto o agronegócio precisam rever seus conceitos de progresso, crescimento e desenvolvimento. Uma economia que coloca o lucro acima da pessoa, que produz exclusão e desigualdade social, é uma economia que mata, como nos alerta o Papa Francisco (EG 53). São emblemático exemplo disso os crimes ocorridos em Mariana e Brumadinho com o rompimento das barragens de rejeitos de minérios.

As necessárias reformas política, tributária e da previdência só se legitimam se feitas em vista do bem comum e com participação popular de forma a atender, em primeiro lugar, os pobres, "juízes da vida democrática de uma nação" (Exigências éticas da ordem democrática, CNBB – n. 72). Nenhuma reforma será eticamente aceitável se lesar os mais pobres. Daí a importância de se constituírem em autênticas sentinelas do povo as Igrejas, os movimentos sociais, as organizações populares e demais instituições e grupos comprometidos com a defesa dos direitos humanos e do Estado Democrático de Direito. Instâncias que possibilitam o exercício da democracia participativa como os Conselhos paritários devem ser incentivadas e valorizadas e não extintas como estabelece o decreto 9.759/2019.

"Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e sua justiça" (Mt 6,33)

O Brasil que queremos emergirá do comprometimento de todos os brasileiros com os valores que têm o Evangelho como fonte da vida, da justiça e do amor. Queremos uma sociedade cujo desenvolvimento promova a democracia, preze conjuntamente a liberdade e a igualdade, respeite as diferenças, incentive a participação dos jovens, valorize os idosos, ame e sirva os pobres e excluídos, acolha os migrantes, promova e defenda a vida em todas as suas formas e expressões, incluído o respeito à natureza, na perspectiva de uma ecologia humana e integral.

As novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, que aprovamos nesta 57ª Assembleia da CNBB, e o Sínodo para a Pan-Amazônia, a se realizar em Roma, em outubro deste ano, ajudem no compromisso que todos temos com a construção de uma sociedade desenvolvida, justa e fraterna. Lembramos que "o desenvolvimento tem necessidade de cristãos com os braços levantados para Deus em atitude de oração, cristãos movidos pela consciência de que o amor cheio de verdade – caritas in veritate -, do qual procede o desenvolvimento autêntico, não o produzimos nós, mas nos é dado" (Bento XVI, Caritas in veritate, 79). O caminho é longo e exigente, contudo, não nos esqueçamos de que "Deus nos dá a força de lutar e sofrer por amor do bem comum, porque Ele é o nosso Tudo, a nossa esperança maior" (Bento XVI, Caritas in veritate, 78).

A Virgem Maria, mãe do Ressuscitado, nos alcance a perseverança no caminho do amor, da justiça e da paz.

Pastoral da Saúde

Este ano tivemos a oportunidade de refletir sobre políticas publicas, isto nos lembra que somos responsáveis pelo que acontece em nossa sociedade e tudo que acontece nela.

É por isso que falo da importância de participarmos nos conselhos, gestores, conselho municipal de saúde e fórum permanente de saúde e comitê popular. Quero falar agora sobre nosso comitê popular. Quero falar agora sobre nosso comitê da Vila Fátima e adjacência.

Comitê é um orgão sem fins lucrativos, formado por voluntários e tem uma grande importância, pois ele garante uma vaga no conselho municipal de saúde, e está aberto a toda pessoa e religião.

É formado por 1 presidente, 1 vice e 1 secretário. Os demais formam o conselho fiscal, neste ano, terá a assembléia para a escolha da nova diretoria, e assim garantir a vaga no conselho municipal, por isso, preciso refletir a importância de nossa participação e compreensão de todos.

Obrigada.

Salete - Membro do conselho fiscal.

Reuniões das UBS de nossa Região JUNHO / 2019

Você que é usuário do SUS e agente de Pastoral Social de sua Comunidade não deixe de participar das reuniões de Controle Social da UBS de seu bairro. Nessas reuniões mensais participam os usuários do SUS os trabalhadores e o Gestor da unidade. Onde à o diálogo das necessidades da UBS, e também da qualidade do atendimento aos usuários dessa unidade.

HGG - Hospital Geral de Guarulhos, HMU - Hospital Municipal de Urgências, HMCA - Hospital Municipal da Criança e Adolescente.

12/06 - HGG - 14h00

13/06 - HMCA - 9h00

15/06 - UBS Vila Fátima - 14h30

19/06 - HMU - 14h00

27/06 - UBS Vila Barros - 14h00

Rua Oswaldo Cruz, 150, Centro, no Ambulatório da Criança.

Nesta reunião pode ser levada as queixas da UBS de seu bairro e dos hospitais citados acima.

Aconteceu!!! Quermesse da Comunidade Nossa Senhora de Fátima.

Aconteceu nos dias 05, 06, 11, 12, 18 e 19 de maio no estacionamento da Paróquia.Foi muito bem organizada, tivemos Praça de Alimentação, bingo, música ao vivo, pescaria...e um menu sensacional. Foi uma festa da Família Cristã e já estamos nos preparando para o próximo ano e contamos com todos. Deus dê a recompensa Divina a todos e a todas que se empenharam trabalhando, participando e doando algo para que nossa quermesse acontecesse. PAZ E BEM A TODOS.

Equipe da Quermesse.

Fotos Pascom

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Ana's Pelúcias e Flores
• ARRANJOS • DECORAÇÕES • COROAS • PRESENTES • BOUQUET • PELÚCIAS • BOUQUET DE NOIVAS • CESTAS PARA TODAS AS OCASIÕES
Tel.: 2443.4679
Rua Capitão Gabriel, 219
Centro - Guarulhos - São Paulo
www.anasflores.com.br
anasflores@uol.com.br
Telemensagens: 2442.7138

PLASHOP
LOJÃO DA ECONOMIA
Rua Jamil João Zarif. 213
Próximo à Praça 8 de Dezembro
Taboão - Guarulhos

BICICLETARIA MAXIMINIO
11 2403-2726 - 11 96617-2022
contato@bicicletariamaximinio.com.br
BICICLETAS, MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.
Rua São Miguel dos Campos 668
Vila Barros - Guarulhos / SP

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, PADROEIRA DE NOSSA PARÓQUIA.

DE 05 A 13 DE MAIO CELEBRAMOS COM JÚBILO, E COM A ALEGRIA DO TEMPO PASCAL, A FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NOSSA PADROEIRA. COMO NO ANO PASSADO, ENVOLVEMOS AS PASTORAIS, OS GRUPOS DE BASE, O COMIPA, A COMISSÃO DO LAICATO, E OS MOVIMENTOS ECLESIAIS. TODOS FALARAM DE SUA MISSÃO, SEUS OBJETIVOS, CONQUISTAS, E DESAFIOS. AS CELEBRAÇÕES FORAM PRESIDIDAS POR PADRES DE OUTRAS PARÓQUIAS DA DIOCESE, E ANIMADAS PELOS VÁRIOS MINISTÉRIOS LITÚRGICOS DE NOSSAS COMUNIDADES.

REALIZAMOS TAMBÉM A PEREGRINAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NAS COMUNIDADES, MOSTRANDO QUE A PARÓQUIA É A COMUNHÃO DAS QUATRO COMUNIDADES. A ACOLHIDA DA IMAGEM NAS COMUNIDADES FOI MUITO BONITA E FESTIVA.

DIA 13, ENCERRAMOS A FESTA DA PADROEIRA CELEBRANDO SEU DIA COM TRES MISSAS, OFÍCIO DE NOSSA SENHORA, PROCISSÃO COM VELAS, E COROAÇÃO DA IMAGEM DA VIRGEM DE FÁTIMA. DESTACAMOS QUE A CELEBRAÇÃO DA PADROEIRA, NESTE ANO, SE DEU NO CONTEXTO DOS 55 ANOS DE CAMINHADA DE NOSSA PARÓQUIA, QUE ESTAMOS COMEMORANDO.

DEUS SEJA LOUVADO PELA MARAVILHA QUE FOI A FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM 2019. TODA DEVOÇÃO A MARIA DEVE NOS LEVAR A JESUS, E ELA NOS CONVIDA A FAZER O QUE ELE NOS MANDAR. MAIS QUE REZAR A MARIA, DEVEMOS REZAR COMO ELA.

Pascom

Fotos Pascom

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de maio.

Acessem nossas redes sociais.

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP
www.paroquiavilafatima.com.br

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus

Nome: Elisangela B. Ferreira
Comunidade: Nossa Senhora de Fátima
Onde atua: Pastoral da Liturgia (Mipas)
Há quanto tempo? 4 anos como Mipa, mas já tem 20 anos que participo na Paróquia
Como é se doar e ajudar na Igreja? Para mim é um privilégio fazer parte da comunidade. No começo participava das missas, sempre fazia coleta, ficava no acolhimento e etc... quando um certo dia o casal Marques e Regina me convidaram para fazer a oração dos fiéis , falei não! tenho vergonha, e eles sempre dando o maior apoio e me incentivando. Depois de algum tempo recebi o chamado para atuar no Mipa e fiquei muito feliz, estou até hoje, graças a Deus! É muito bom e satisfatório doar uma parte do seu tempo em prol da comunidade , você pensa , não vou conseguir mas Deus te capacita e te da o caminho!

Nome: Rosy Meire Ferreira
Comunidade: São Paulo Apóstolo
Onde atua: Catequese
Há quanto tempo: 1 ano e 6 meses
Como é se doar e ajudar na Igreja?
Sempre quis entender o que é ter um amor verdadeiro, então compreendi que todo aquele que busca um amor verdadeiro, precisa estar disposto a viver na prática á doação de si para com os outros. Servir a Deus traz muitas alegrias, toma tempo? Sim! Mas, o pouco tempo que nós nos doamos a Deus é multiplicado. Quando servimos a Deus, nossa vida muda, mas muda para melhor, pois servir é um ato de humanidade. Servir a Deus, ou doar seu tempo a Deus é a combinação entre o sacrifício de si com o bem e a felicidade do outro. Deve-se servir por amor, livre de qualquer desculpas, apenas por amor.
Quando você passa a entender o verdadeiro significado de amor verdadeiro você passa a entender que Deus é o AMOR verdadeiro e que tudo que fizermos para ele será sempre pouco em vista do que ele fez por nós.

Nome: Valdirene Lima Pereira Brandão
Comunidade: São Francisco
Onde atua? Pastoral Familiar e ECC
Há quanto Tempo? Participo da comunidade há 13 anos, no inicio como catequista e agora faço parte da Pastoral Familiar.
Como é se doar e ajudar na igreja?
É uma graça, graça de conviver, graça de servir e graça de ser e entender que tudo que temos vem da gratuidade do senhor. Eu sinto uma grande alegria de fazer parte dessa família, fazer parte de uma comunidade é aprender que existe muito serviço na igreja, mas como na passagem bíblica da viúva que doa suas moedinhas no templo, na comunidade cada um doa o que pode de coração e como família tem dificuldades, mas servir a Deus é graça e ele nos conduz a continuar com amor e humildade. Agradeço a Deus por fazer parte de uma pastoral tendo irmãos de fé conquistados nessa caminhada. Servir a Deus é uma benção " eu e minha família serviremos ao senhor".

Nome: Maria Goretti Galvão Montemurro
Comunidade: SÃO Lucas Evangelista
Onde atua: Liturgia, Dizimo, Pastoral da Saúde, Coordenadora de Grupo de Base e COMIPA.
Há quanto tempo: Na Comunidade São Lucas uns 20 anos
Como é se doar e ajudar na Igreja? GRATIFICANTE
Sou católica desde 18 de julho de 1965, data do meu Batismo na Paróquia são Geraldo, com um ano de idade os meus pais, mudaram-se para a vila barros, sempre participando na vila Fátima, adolescente mudei para o jd. São Francisco, fui do grupo de jovens, casei mudei para o jd. Ipanema, frequentava a comunidade a vários anos , sempre recebendo convites para atuar em alguma pastoral, sempre dizia não, um dia minha amiga Ivete, chegou em minha porta e disse Goretti vamos em uma reunião agora, nem pensei fui, a partir deste dia eu disse SIM , comecei na equipe Missionária, hoje sou do Comipa, fui coordenadora da comunidade junto com minha amiga Lúcia, sou do dizimo, ministra da Palavra, pastoral da saúde, faço parte da diretoria da nossa associação Caritativa, sou do grupo de base, considero a comunidade SÃO LUCAS EVANGELISTA minha segunda casa, amo a nossa Paróquia Nossa Senhora de Fátima

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

AGENDA PASTORAL JUNHO / JULHO

01/06 – 15 h - Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

04/06 – 19 h 30 – Encontro de liturgia com as coordenações das equipes, dos MEDE, e dos MIPA, na Vila Fátima.

05/06 – 20 h 15 – Reunião da equipe de finanças, tesoureiros e coordenação do dízimo das comunidades, na Vila Fátima.

06/06 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

07/06 – 19 h 30 – Reunião do COMIPA (comissão missionária paroquial), na Vila Fátima.

08/06 – 15 h 30 – Encontro de formação para novos ministros, na Vila Fátima.

13/06 – FESTA DE SANTO ANTONIO. Missas com a bênção dos pães:
7 h 30 – Comunidade Nossa Senhora de Fátima - 19 h 30 – Comunidade São Paulo Apóstolo.

15/06 – 15 h 30 – Encontro de formação para novos ministros, na Vila Fátima.

16/06 – 15 h 30 - Encontro de namorados.

20/06 – SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI.
9 h 30 - Missa paroquial na Igreja matriz da paróquia, seguida de procissão, e benção do Santíssimo.
19 h – Missa na Igreja matriz da paróquia.

24/06 – SOLENIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA. 19 h 30 – Missa na Igreja matriz da paróquia.

28-30/06 – FESTA DE SÃO PAULO APÓSTOLO, na Comunidade da V. Barros.

28/06 – SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

29/06 – ANIVERSÁRIO DE DEDICAÇÃO DA IGREJA SÃO PAULO, VILA BARROS.

30/06 – SOLENIDADE DOS APÓSTOLOS SÃO PEDRO E SÃO PAULO. DIA DO PAPA, SUCESSOR DE PEDRO.
COLETA DO ÓBULO DE SÃO PEDRO.

03/07 – 20 h 15 – Encontro com os coordenadores (as) de grupos de base, na Vila Fátima.

04/07 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

06/07 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

23-27/07 – 19 h 30 – SEMANA DIOCESANA DE FORMAÇÃO, NO CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL.

FESTA DE SÃO PAULO APÓSTOLO PADROEIRO DA COMUNIDADE DA VILA BARROS

28/06 - 19h30:
Missa da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

29/06 – 19h00:
Missa de aniversário da dedicação da Igreja São Paulo.

30/06 – 9h00:
Missa Festiva do Padroeiro.

MANDE SEU ARTIGO SE POSSÍVEL COM FOTO DO EVENTO PARA O BOLETIM INFORMATIVO ATÉ O DIA 15 DE CADA MÊS.

PARA UM DESSES E-MAILS:

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

Digite seu artigo em fonte Times New Roman, corpo 12 respeitando o limite de até 2000 caracteres ou 25 linhas.

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP
www.paroquiavilafatima.com.br

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão: ARTES GRÁFICAS PRÁTICA LTDA
Tiragem : 1500 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA